

Eduardo Sanches

## Social ou ambiental?



A importância da sinergia entre ação e informação, nas causas sociais e ambientais

**Q**ual o tema da moda? As organizações devem destinar seus recursos para programas ambientais ou sociais? Ou melhor, será que são temas distintos? Tantas dúvidas podem confundir o empresário na destinação de seus recursos, mas por meio de um bom entendimento sobre a questão, os resultados podem ser mais satisfatórios para a empresa e sociedade.

Se pedimos para uma criança desenhar uma indústria, provavelmente teremos um quadrado com várias chaminés e muita, mas muita fumaça. Será que esta é a realidade das indústrias? Talvez sim, talvez não!

Ouvimos sempre que precisamos mudar esse cenário, mas qual cenário?

O que está na cabeça da criança ou no controle ambiental das indústrias?

Essa mudança de cenário deve ser simultânea. O controle ambiental vem sendo alvo de muitos investimentos pelo setor privado e público, estabelecendo requisitos legais cada vez mais criteriosos, seguidos de fiscalização mais intensa.

É verdade que ainda estamos longe de um modelo ideal, mas o que seria o modelo ideal para um mundo em constante transformação?

Uma coisa me parece clara: esse controle não pode ser mais veloz do que a informação. É evidente que não podemos frear esse avanço, mas investir na comunicação, tornando explícito todo o trabalho realizado e os resultados obtidos. Este pode ser um bom começo!

Não podemos subestimar a criança que desenhou a fumaça, que necessita de algo mais sólido que uma simples divulgação. É necessário sim, um laço de compromisso com a mesma causa.

// É necessário algo mais sólido que uma simples divulgação. É necessário sim, um laço de compromisso com a mesma causa //

Daí surge a grande oportunidade para as organizações desenvolverem programas sociais em sinergia com programas ambientais. Sensibilizar a sociedade através da realização de algo concreto, que possa trazer benefícios em curto prazo no âmbito social, e médio e longo prazos para aspectos ambientais. Grande avanço para essa questão!

Como fazer? Ora, depois de tantas perguntas, cabe a cada organização avaliar o cenário no qual esta inserido. Se a criança está desenhando pouca ou muita fumaça. Após essa avaliação, com certeza os recursos serão melhores direcionados. E as crianças, e o meio ambiente, agradecerão. ■

Eduardo Sanches

Gerente de Meio Ambiente, Segurança, Saúde e Qualidade de Grupo Petroquímico.

Professor universitário de Gestão Ambiental e de Pós-Graduação (MBA).



Não percam na próxima edição o lançamento da...



Um olhar consciente



com a turminha...

Somos Amigos da **Terra**

...as crianças podem salvar o mundo.